

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°01/2022**

# VIGILÂNCIA DAS MENINGITES EM SANTA CATARINA



DADOS DE JANEIRO  
A JULHO DE 2022.



# VIGILÂNCIA DAS MENINGITES EM SANTA CATARINA

A meningite é uma doença grave, de evolução rápida e se caracteriza pela inflamação das membranas que recobrem o sistema nervoso central (meninges). Pode ser causada por diversos agentes infecciosos, como bactérias, vírus, fungos e agentes não infecciosos, como traumatismos. As meningites de origem infecciosa, principalmente as causadas por bactérias e vírus, são as mais importantes do ponto de vista da saúde pública, pela magnitude de sua ocorrência e potencial de produzir surtos. O período de transmissibilidade é variável, dependendo do agente infeccioso e da instituição do diagnóstico e tratamento precoce.

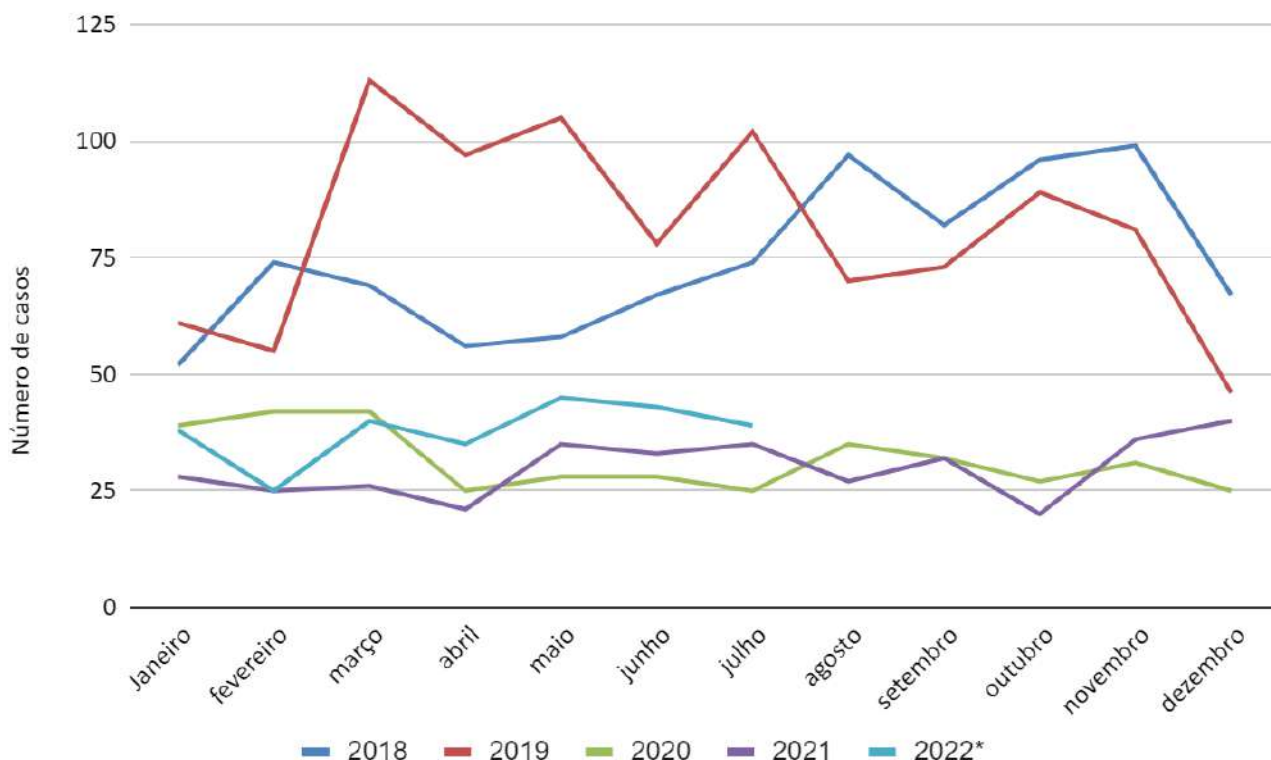
A susceptibilidade é geral, entretanto, os grupos etários mais vulneráveis são crianças menores de cinco anos e adultos maiores de 60 anos de idade. A doença tem distribuição universal, sendo considerada endêmica, com ocorrência de surtos esporádicos. Na **Figura 1** são apresentados os casos confirmados das meningites (de todas as etiologias) por mês de ocorrência, no período de 2018 a 2022 (até o mês de julho).

No ano de 2018 foram confirmados 891 casos de meningite no estado, 970 casos em 2019, 379 casos em 2020, 358 casos em 2021 e, no ano de 2022, foram confirmados 265 casos até o mês de julho (Semana Epidemiológica 26).

A redução no número de casos confirmados de meningite no estado nos anos de 2020 e 2021 pode estar associada às medidas de distanciamento social, uso de máscara e higiene das mãos, em decorrência da pandemia de COVID-19. O número de casos confirmados no ano de 2022 mostra um padrão semelhante de transmissão da doença nos primeiros meses do ano, com uma tendência de aumento no número de casos entre os meses de abril e maio.

Os dados de julho devem ser analisados com cautela, considerando que as notificações podem ser inseridas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação nos dias posteriores à ocorrência dos casos.

**FIGURA 1.** Casos confirmados de meningite, de todas as etiologias, por mês de início dos sintomas. Santa Catarina, 2018 a 2022\*.



Fonte: SINAN (Atualizado em 25/08/2022). Dados sujeitos a alterações.  
\*Dados até julho/2022.

No ano de 2022, até a Semana Epidemiológica 26, foram confirmados 265 casos de meningite no estado de Santa Catarina, sendo a maioria de etiologia viral (MV) (38,4%), seguida da meningite não especificada (MNE) (21,8%), meningite bacteriana (MB) (16,6%), meningite por pneumococo (MP) (11,3%), meningite por outras etiologias (MOE) (4,5%), doença meningocócica (DM) (6,0%) e meningite tuberculosa (MTBC) (2,2%), conforme demonstrado na **Tabela 1**.

Entre os 265 casos confirmados por todas as etiologias ocorreram 21 óbitos, representando uma taxa de letalidade total de 7,9%. A maior taxa de letalidade ocorreu nos casos ocasionados pela meningite pneumocócica (20%), seguida pela doença meningocócica (18,8%) e, por último, as meningites bacterianas (18,2%). As meningites causadas por tuberculose apresentam uma letalidade de 16,7% e as meningites de etiologia não especificadas tem 5,2% de letalidade. As meningites virais, causadas por *Haemophilus influenza* e por outras etiologias, não registraram óbitos.

**TABELA 1:** Casos de meningite confirmados, por mês de início dos sintomas e etiologia. Santa Catarina, 2022\*.

ETIOLOGIA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL		
								CASOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
DM	2	1	1	1	4	4	3	16	3	18,8
MTBC	1	1	2	1	0	1	0	6	1	16,7
MB	9	7	8	5	6	2	7	44	8	18,2
MNE	10	8	11	6	8	8	8	58	3	5,2
MV	12	8	14	16	21	16	15	102	0	0,0
MOE	2	2	3	1	2	1	1	12	0	0,0
MH	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0,0
MP	2	2	2	6	7	7	4	30	6	20,0
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>25</b>	<b>40</b>	<b>35</b>	<b>45</b>	<b>43</b>	<b>39</b>	<b>265</b>	<b>21</b>	<b>7,9</b>

Fonte: SINAN (atualizado em 25/08/2022). Dados sujeitos a alterações.

\* Dados até julho/2022.

**DM:** Doença meningocócica

**MTBC:** Meningite tuberculosa

**MB:** Meningite outras bactérias

**MNE:** Meningite não especificada

**MV:** Meningite viral

**MOE:** Meningite por outras etiologias

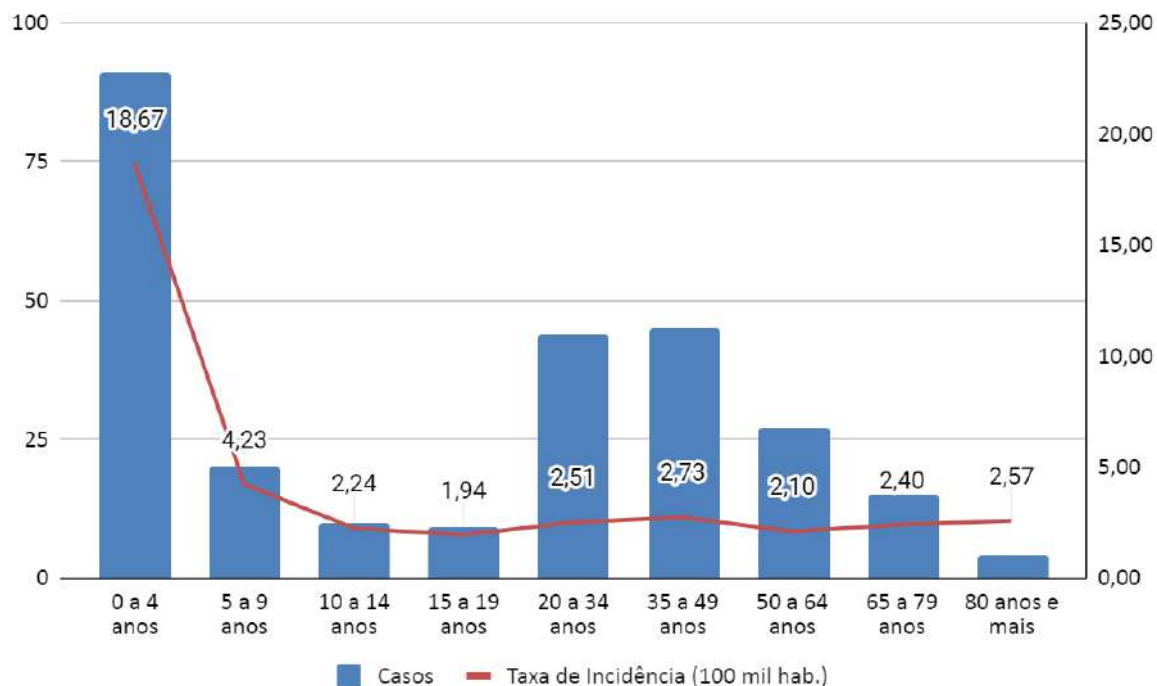
**MH:** Meningite por hemófilo

**MP:** Meningite pneumocócica

Observa-se que a maior ocorrência de meningites por todas as etiologias acometeu crianças de 0 a 4 anos de idade, representando 34,3% dos casos, com uma taxa de incidência de 18,67 casos para cada 100 mil habitantes. As crianças de 5 a 9 anos de idade representaram 7,5% dos casos, com uma taxa de incidência de 4,23 casos para cada 100 mil habitantes.

Apesar de 43,8% dos casos estarem concentrados em pessoas com 20 a 64 anos de idade, a taxa de incidência nessas faixas etárias é de 2,51 casos para 100 mil habitantes em indivíduos de 20 a 34 anos; 2,73 em pessoas de 35 a 49 anos; e 2,1 em pessoas de 50 a 64 anos. A taxa de incidência variou de 2,1 a 18,67 por 100 mil habitantes. As informações detalhadas estão na **Figura 2**.

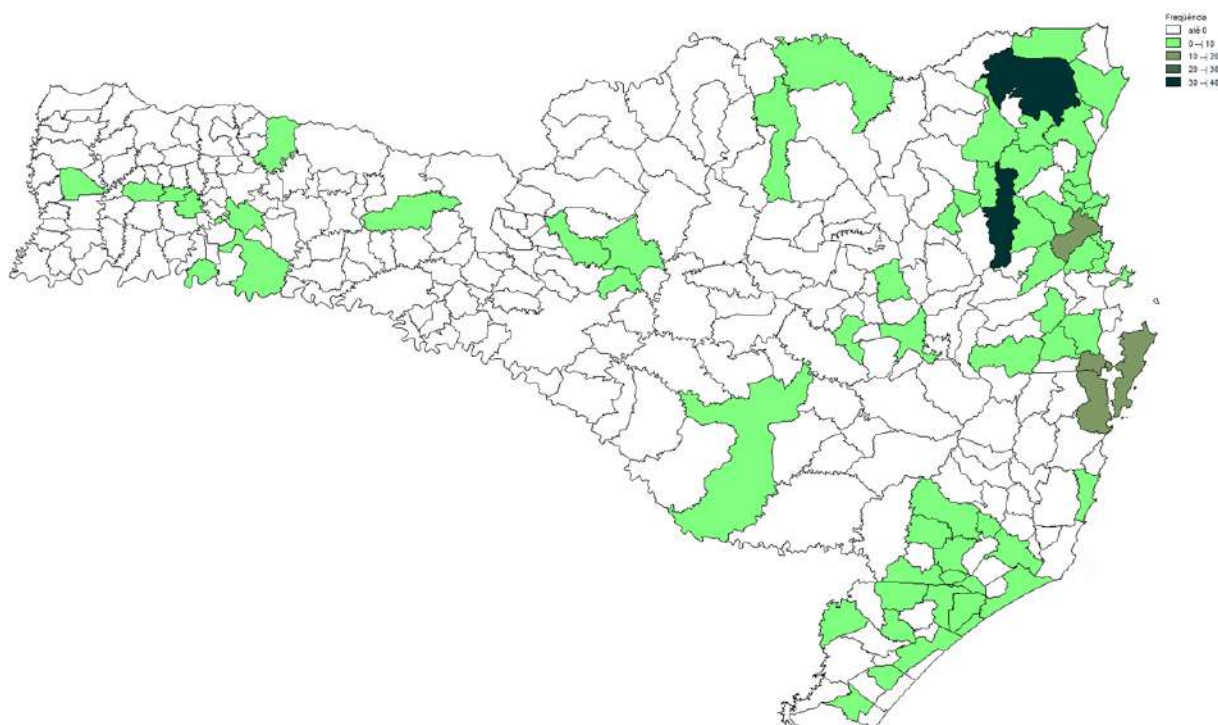
**FIGURA 2:** Casos confirmados de meningite, de todas as etiologias, por faixa etária e taxa de incidência. Santa Catarina, 2022\*.



**Fonte:** SINAN (atualizado em 25/08/2022). Dados sujeitos a alterações. \*Dados até julho/2022.

Os 265 casos de meningites confirmados em 2022 ocorreram em 64 municípios catarinenses, de todas as Regiões de Saúde, porém com uma concentração maior na região litorânea, como pode ser visualizado na **Figura 3**.

**FIGURA 3:** Casos confirmados de meningite, de todas as etiologias, por município de residência. Santa Catarina, 2022\*.

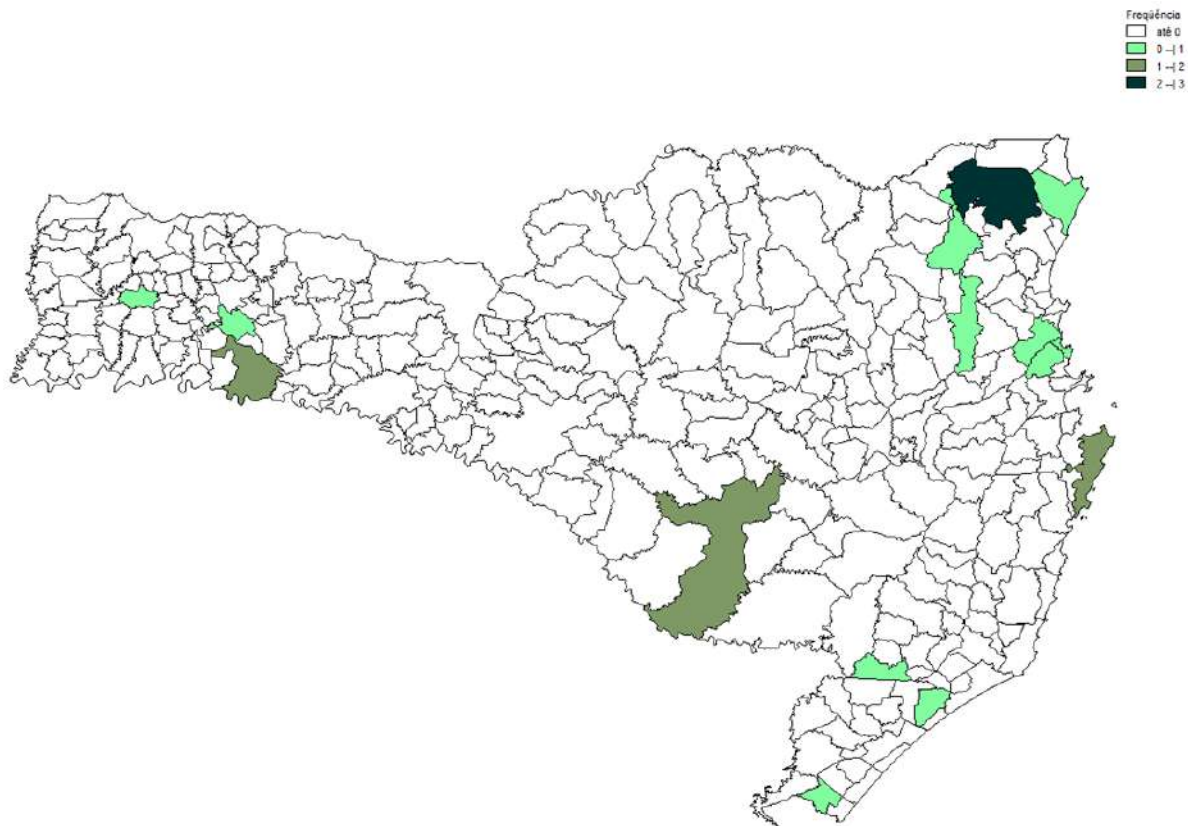


**Fonte:** SINAN (Atualizado em 25/08/2022). Dados sujeitos a alterações. \*Dados até julho/2022.



Os 21 óbitos decorrentes das meningites no ano de 2022 ocorreram em 15 municípios catarinenses, conforme apresentado na **Figura 4**.

**FIGURA 4:** Óbitos por meningite de todas as etiologias, por município de residência. Santa Catarina, 2022\*.



**Fonte:** SINAN (Atualizado em 25/08/2022). Dados sujeitos a alterações. \*Dados até julho/2022.

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização

